



Associação entre atividades físicas no lazer e simultaneidade de morbidades referidas em universitários

Farias, G.S.; Barros, G.R.; Ferreira, M.S.; Sousa, T.F.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG

A inatividade física pode influenciar negativamente na percepção de qualidade de vida e também contribuir para o surgimento de diferentes morbidades, como hipertensão arterial, glicemia e colesterol elevado, e excesso de peso corporal. O objetivo deste trabalho foi estimar a associação entre a atividade física no lazer e a coocorrência de morbidades referidas em universitários de uma instituição pública do estado da Bahia. As informações desta pesquisa transversal foram provenientes do estudo MONISA (Monitoramento dos Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida em Acadêmicos), referente ao inquérito realizado no ano de 2014 e incluiu, amostra representativa de 1.041 universitários, que participaram após seleção aleatória simples, de acordo com a proporção de estudantes entre os 33 cursos, período de estudo e ano de ingresso em uma instituição pública do estado da Bahia. O desfecho deste estudo foi a coocorrência de morbidades referidas, mediante a soma de quatro fatores de risco, sendo: glicemia elevada, pressão arterial elevada, colesterol elevado e excesso de peso corporal, que foram mensurados por meio do questionário ISAQ-A (Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida em Acadêmicos). Esse somatório possibilitou as seguintes categorias: nenhum fator de risco (categoria de referência), um (01) fator de risco, dois (02) fatores de risco e três (03) e quatro (04) fatores de risco. A variável independente foi a atividade física no lazer, classificada em ativos no lazer (referir a praticar pelo menos um dia de uma semana normal) e inativos no lazer (não praticar, mas tem interesse em realizar atividade física no lazer em um futuro próximo e não praticar e não estar interessado(a) em realizar atividade física no lazer em um futuro próximo). A medida de associação empregada foi o Odds Ratio (OR), estimada via Regressão Logística Multinomial, com intervalo de confiança a 95% (IC95%) nas análises brutas e ajustadas. O nível de significância foi de 5%. Houve um total de 1.027 participantes, sendo 48,2% inativos no lazer. A prevalência da coocorrência de duas morbidades foi de 10,1% e de três/quatro morbidades foi de 3,1%. Na análise bruta observou-se que os inativos no lazer apresentaram associação com a coocorrência de duas morbidades (OR: 0,59; IC95%: 0,35 – 0,99) e três/quatro morbidades (OR: 2,40; IC95%: 1,01 – 5,74). Na análise ajustada para sexo e idade, notou-se que os inativos no lazer mostraram maiores chances de três/quatro morbidades (OR: 5,69; IC95%: 2,02 – 16,1) quando comparados com aqueles considerados ativos no lazer. Conclui-se que os universitários considerados inativos no lazer apresentaram associação com a coocorrência de pelo menos três morbidades referidas.

E-mail: gilfarias28@hotmail.com